

Disponível no Universal+, nova temporada de *Invasão: Código Apollo* reúne ação, espionagem e traições em uma corrida para impedir um ataque biológico na Europa



POR ISABELA BERROGAIN

Uma ameaça biológica coloca a Europa na mira de uma conspiração internacional em *Invasão: Código Apollo*. Continuação de *Invasão a Paris*, a série do Universal+ traz de volta o ex-oficial de proteção Vincent Taleb (Tewfik Jallab) e a agente do serviço secreto britânico Mlô Zara Taylor (Ritu Arya), que precisam unir forças para impedir a disseminação de um vírus mortal. Entre operações de alto risco, mercenários e suspeitas de infiltração nos próprios serviços de inteligência, a dupla enfrenta uma corrida contra o tempo para desarticular o plano e descobrir em quem ainda pode confiar.

Inspirada na trilogia cinematográfica protagonizada por Gerard Butler — *Olympus has fallen*, *London has fallen* e *Angel has fallen* —, *Código Apollo* dá sequência à história de Vincent e Zara, que, na primeira temporada, precisam impedir um ataque terrorista na França, planejado por um ex-militar em busca de vingança contra autoridades francesas. Johnny Capps, produtor executivo da produção, porém, defende que não é preciso ter assistido *Invasão a Paris* para acompanhar os novos episódios.

“Acho que o mais legal dessa franquia é que, embora nossos personagens principais vivenciem jornadas diferentes, não é necessário ter assistido à primeira temporada para aproveitar a segunda. Elas são independentes. Mas, ao mesmo tempo, existem arcos narrativos interessantes e sutis pelos quais nossos dois protagonistas passam. Se você é novo na série, vai

entendê-los imediatamente e, se já assistiu, vai gostar de acompanhar a evolução deles”, afirma.

Para Julian Murphy, produtor do seriado, a palavra que melhor descreve a temporada é “traição”. “Vincent, de muitas maneiras, foi traído em *Invasão a Paris*, e agora é um marginalizado, com uma visão muito cínica das forças do Estado. Ele trabalha para Zara porque tem pouquíssimas opções e alternativas profissionais. Ela, por outro lado, ainda faz parte do sistema no início de *Código Apollo*. Mas, por meio de diversas traições, tanto pessoais quanto profissionais, acaba ficando isolada e sozinha. E, assim, ao final da série, sente-se muito menos segura em relação ao mundo de onde veio”, detalha.

Capps, por sua vez, aposta que o nível de acrobacias e ação nos novos episódios irá entusiasmar o público. “Agora que Vincent e Zara são personagens mais consolidados, emocionalmente falando, há muito mais em jogo para eles. Um de nossos protagonistas se apaixona e depois perde esse amor, com as consequências que isso acarreta, enquanto os outros personagens encontram esse sentimento. Tudo isso torna a série realmente emocionante. É uma excelente opção para se desligar e aproveitar, uma experiência eletrizante que vai mantê-lo na ponta da cadeira”, promete.

O lado humano da missão

Protagonista da série, Ritu Arya aponta a aproximação entre Zara e Vincent como um dos destaques dos episódios. “Eles passaram por muitas coisas juntos desde a primeira temporada, então estão muito mais

próximos do que antes. No início, ela não sabia se podia confiar nele, mas agora confia cegamente. Ele é a pessoa mais importante para ela, então, se algo acontecer com ele, ela vai atrás de quem for responsável. Ela o adora”, afirma a atriz, que enxerga uma dinâmica de irmãos entre os dois.

“É uma relação muito complexa. Às vezes, há tensão porque eles lidam com as situações de maneiras diferentes e desafiam um ao outro. Em alguns momentos, estão completamente de acordo, enquanto em outros questionam as motivações um do outro. É daí que surge o drama”, avalia Ritu.

Na nova temporada, Zara continua tendo “os mesmos problemas de confiança de antes”, revela a atriz. “Mas, agora, está um pouco mais preparada, além de ser mais habilidosa e experiente no que faz. Ela lidera sua própria equipe em uma missão na Líbia e, no início, não há muita coisa em jogo. Ela simplesmente se adapta às circunstâncias e aproveita a situação, até que um terrorista ameaça o mundo com um vírus mortal e tudo se complica”, relata a protagonista.

“A partir daí, sua carreira profissional é posta à prova de maneira muito séria. Mas, desta vez, a ameaça também é muito pessoal. Zara é obrigada a questionar em quem pode confiar e pelo que realmente está lutando. As regras pelas quais sempre se guiou já não se aplicam mais. Isso a põe em situações muito complicadas”, afirma a responsável pela personagem amada pelo público. “Ela é ambiciosa e trabalha muito, mas também comete muitos erros. Nós adoramos protagonistas imperfeitos. Acho que todos torcemos por alguém assim”, finaliza.